



Ocorrência das principais doenças e pragas que causam danos a palmeiras ornamentais

Nara Helena Tavares da Ponte¹; Artur Vinícius Ferreira dos Santos²; Raphael Coelho Pinho³

Como Citar:

DA PONTE, Nara Helena Tavares; DOS SANTOS, Artur Vinícius Ferreira; PINHO, Raphael Coelho. Ocorrência das principais doenças e pragas que causam danos a palmeiras ornamentais. Revista Sociedade Científica, vol.7, n.1, p.1647-1658, 2024. <https://doi.org/10.61411/rsc202423717>

DOI: [10.61411/rsc202423717](https://doi.org/10.61411/rsc202423717)

Área do conhecimento: Ciências Agrárias.

Palavras-chaves: Aceraceae. Doenças. Pragas. Palmeiras.

Publicado: 26 de março de 2024

Resumo

As palmeiras são plantas frequentemente utilizadas em arranjos paisagísticos na composição de jardins, bem como em alinhamentos nas cidades. Nos últimos anos, o mercado destas plantas cresceu consideravelmente, dispondo de grande diversidade de espécie. Devido a relevância do cultivo dessas plantas para implantação de diferentes paisagens, seja na composição de jardins externos e em ambientes internos. Esse trabalho tem como objetivo fazer um levantamento bibliográfico para melhorar esclarecimento das principais doenças e pragas que podem comprometer e causar danos as principais palmeiras ornamentais. A pesquisa é caráter qualitativo, desenvolvida por meio levantamentos bibliográficos a fim de reunir as principais obras relacionadas a temática abordada. As plataformas utilizadas no trabalho foram: Google Scholar, Periódicos Capes, Scielo, Plos one e Pubmed. O levantamento da pesquisa reuniu trabalhos diretamente ligados aos temas de doenças e pragas que causam danos as palmeiras ornamentais entre os anos de 2005 e 2023. Na relação de pragas estão descritas as falsas baratas que são besouros dos gêneros *Coralimela* e *Mecistomela*, as brocas do gênero *Rhynchophorus* e os ácaros branco, vermelho e da necrose. A maioria das doenças são causadas por fungos como, *Colletotrichum gloeosporioides*, *Ceratocystis paradoxa*, *Fusarium oxysporum*, *Phoma spp.* *Pestalotia spp.* *Pestalotiopsis sp.*, *Rhizopus sp.*, *Cladosporium spp.*, *Phytophthora palmivora*, *Rhizoctonia solani*, *Pythium sp.* e *Pestalotiopsis spp.*

Abstract

Palm trees are plants often used in landscaping arrangements in the composition of gardens, as well as in alignments in cities. In recent years, the market for these plants has grown considerably, with a great diversity of species. Due to the relevance of the cultivation of these plants for the implementation of different landscapes, whether in the

¹ Universidade do Estado do Amapá / Macapá/ Brasil. ✉

² Universidade Federal do Pará/ Ananindeua / Brasil. ✉

³ Instituto Federal do Pará/ Marabá /Brasil. ✉



composition of outdoor gardens or in indoor environments. This work aims to make a bibliographic survey to improve the clarification of the main diseases and pests that can compromise and cause damage to the main ornamental palm trees. The research is qualitative, developed through bibliographic surveys in order to gather the main works related to the theme addressed. The platforms used in the study were: Google Scholar, Periódicos Capes, Scielo, Plos one and Pubmed. The survey gathered works directly related to the themes of diseases and pests that cause damage to ornamental palm trees between the years 2005 and 2023. In the list of pests, false cockroaches that are beetles of the genera *Coralimela* and *Mecistomela*, borers of the genus *Rhynchophorus* and white, red and necrosis mites are described. Most diseases are caused by fungi such as *Colletotrichum gloeosporioides*, *Ceratocystis paradoxa*, *Fusarium oxysporum*, *Phoma* spp., *Pestalotia* spp., *Pestalotiopsis* sp. *Rhizopus* sp, *Cladosporium* spp. *Phytophthora palmivora*, *Rhizoctonia solani*, *Pythium* sp. And *Pestalotiopsis* spp.

1. Introdução

As palmeiras (família *Arecaceae*) são plantas frequentemente utilizadas em arranjos paisagísticos na composição de jardins, bem como em alinhamentos nas cidades. Nos últimos anos, o mercado destas plantas cresceu consideravelmente, dispondo de grande diversidade de espécie ^{1, 2}. Essas plantas fornecem inúmeros produtos de grande importância econômica no mercado mundial, os quais são empregados na alimentação, habitação, movelaria, indústria de cosméticos, produção de ceras, artesanato e ornamentação de ambientes ^{3,2}.

As diferentes espécies de palmeiras apresentam elevado valor ornamental com presença constante na composição paisagística de parques e jardins ^{4,5}. O movimento ascendente de valorização do paisagismo contribui para o crescimento do segmento de flores e plantas ornamentais ^{6,7}.



Fatores que podem comprometer o cultivo dessas plantas, é a ocorrência de doenças. Entre as principais doenças que afetam o cultivo e a comercialização das palmeiras, destacam-se as manchas foliares causadas por fungos ^{6,8}. A ocorrência de insetos-pragas é reconhecida também como um dos fatores provocam danos às palmeiras, causando sérios comprometimentos ao seu desenvolvimento. Palmeiras cultivadas em interiores e externamente, dadas às condições do ambiente, podem ser infestadas por colônias de cochonilhas, pulgões e ácaros ^{9,10,11}.

Devido a relevância do cultivo dessas plantas para implantação de diferentes paisagens, seja na composição de jardins externos e em ambientes internos. Esse trabalho tem como objetivo fazer um levantamento bibliográfico para melhorar esclarecimento das principais doenças e pragas que podem comprometem e causar danos as principais palmeiras ornamentais.

2. **Metodologia**

Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo, desenvolvida por meio levantamentos bibliográficos a fim de reunir as principais obras relacionadas a temática abordada, utilizando as palavras-chaves “doenças”; “pragas”; “palmeiras”, com o intuito de apresentar um trabalho completo e de fácil entendimento pela comunidade acadêmica em geral.

As principais plataformas utilizadas para a obter as informações e reuni-las em um trabalho foram: Google Scholar, Periódicos Capes, Scielo, Plos one e Pubmed. O levantamento da pesquisa reuniu trabalhos diretamente ligados aos temas de doenças e pragas que causam danos as palmeiras ornamentais entre os anos de 2005 e 2023.

3. **Resultados e discussão**

Os dados da revisão de artigos científicos sobre as principais pragas e doenças das palmeiras ornamentais (Quadros 1 e 2). Mostram a existência de uma grande



variedade de insetos, aracnídeos e microrganismos associados as palmeiras que comprometem o crescimento e o desenvolvimento dessas plantas, consequentemente afetando a comercialização e a produção dessas palmeiras.

A relação dos insetos-praga que causam danos as palmeiras, são as larvas e adultos de besouros popularmente chamados de “baratas” como a Falsa-barata-das-palmeiras e a falsa-barata-do-coqueiro dos gêneros *Coraliomela* e *Mecistomela* são os insetos que abrangem um maior número de hospedeiros (Quadro 1). O gênero *Coraliomela* comprometem o desenvolvimento das palmeiras em duas fases do seu desenvolvimento, quando adultos se alimentam do parênquima foliar, partindo-os em tiras, do mesmo modo as larvas, assim como os adultos, alimentam-se do limbo foliar. São encontradas junto às axilas da gema apical ou fecha das plantas, destruindo os folíolos ainda dobrados¹².

Quadro 1. Relação das principais pragas que acometem as palmeiras ornamentais.

NOME POPULAR	NOME CIENTÍFICO	ESPÉCIES ATACADAS	REFERÊNCIAS
Falsa-barata-das-palmeiras e falsa-barata-do-coqueiro.	<i>Coraliomela brunnea</i> (Thunberg, 1821); <i>Coraliomela aenoplagiata</i> (Luc.); <i>Mecistomela marginata</i> (Thunberg, 1821)	Coqueiro, palmeira real, açazeiro, palmeira leque-da-china, palmeira moinho, tamareira anã, fênix das canárias, triangular, sabal, jervá, rabo de peixe e palmeira imperial	12 e 13.
Broca do olho das palmeiras	<i>Rhynchophorus palmarum</i>	palmeira-das-canárias palmeira imperial jervá palmeira real Juçara Palmeira-cana	1, 12,13, 14.
ácaro-da-necrose	<i>Aceria guerreronis</i>	palmeira imperial	14.
Cupins	<i>Coptotermes havilandi</i>	palmeira imperial	14.
Cochonilhas	<i>Dysmicoccus brevipes</i>	Palmeira- Ráfia	15.
Ácaro-vermelho-das		palmeira-rabo-de-peixe	16.



palmeiras	<i>Raoiella indica</i> Hirst	palmeira-areca palmeira-fênix palmeira-ráfia Açaí	
ácaro-branco-da-folha-do-coqueiro	<i>Retracrus johnstoni</i> Keifer	Coqueiro Jerivá Juçara Açaí Buriti	17.
Lagartas urticantes	<i>Hylesia paulex</i> <i>Podalia orsilochus</i>	Açaí Juçara Pupunheira	18.
Gorgulho vermelho das palmeiras	<i>Rhynchophorus ferrugineus</i>	Palmeira-das-canárias	19.

O gênero *Mecistomela* menos comum em áreas urbanas, são evidências do ataque dessa praga furos elípticos realizados pelas larvas, mais ou menos simétricos nos folíolos após a abertura das folhas, deixando um aspecto rendilhado na folha. Fezes em forma de pequenas escamas amareladas junto à folha flexa e folíolos danificados longitudinalmente¹². Causando elevado dano estético, depauperamento generalizado, dificuldades no desenvolvimento e na produção de frutos e sementes, e em alguns casos, a morte de plantas jovens e adultas.

Em segundo lugar aparecem as brocas, das espécies *Rhynchophorus palmarum* e *R. ferrugineus*. Os danos causados pelo gênero *Rhynchophorus* têm início logo após penetração do adulto na parte apical da planta, a fêmea faz postura nos tecidos tenros. As larvas se desenvolvem e se alimentam durante todo seu ciclo nessa região, danificando o meristema, o que pode provocar a morte da planta. Os tecidos destruídos entram em processo de fermentação e adquirem um odor fétido. Externamente, as folhas mais novas murcham e se curvam, indicando a morte da planta¹³.

Logo em seguida tem destaque a presença dos ácaros-da-necrose e o ácaro-vermelho das palmeiras. Essas pragas se alimentam do conteúdo das células da epiderme e do parênquima, levando à redução da fotossíntese e aumento da transpiração¹⁴.



Quadro 2. Relação das principais doenças que acometem as palmeiras ornamentais.

NOME DA DOENÇA	AGENTE ETIOLÓGICO	ESPÉCIES ATACADAS	REFERÊNCIAS
Podridão do topo	<i>Phytophthora palmivora</i> , <i>Rhizoctonia solani</i> <i>Pythium</i> sp.	Palmeira imperial	14.
Fungos de sementes	<i>Colletotrichum gloeosporioides</i> , <i>Ceratocystis paradoxa</i> , <i>Fusarium oxysporum</i> <i>Phoma</i> spp. <i>Pestalotia</i> spp. <i>Pestalotiopsis</i> sp. <i>Rhizopus</i> sp. <i>Cladosporium</i> spp	Palmeira imperial palmeira-rabo-de-peixe	14.
Lesões foliares	<i>Cylindrocladium</i> sp. <i>Bipolaris incurvata</i>	palmeira real palmeira majestosa	20.
Podridão rosa das palmeiras	<i>Nalanthamala vermoeseni</i>	palmeira-das-canárias	1 e 21.
Podridão do tronco das palmeiras	<i>Thielaviopsis paradoxa</i>	palmeira-das-canárias	1.
Mancha-de-pestalotiopsis	<i>Pestalotiopsis</i> spp	palmeira-de-locuba coqueiro Juçara Palmeira-leque Fênix Palmeira solitária Palmeira-moinho-de-vento Palmeira-rabo-de-raposa	6.
Falsa doença do fogo	<i>Graphiola phoenicis</i>	Tamareira	22.
Mancha marron	<i>Diaporthe ueckeri</i>	Palmeira real	23.
Mancha de <i>Fusarium</i>	<i>Fusarium proliferatum</i>	Jerivá	24.
Phytoplasma	<i>Candidatus Phytoplasma australasia</i>	Palmeira-real-de cuba	25.

Os artigos relacionados os principais microrganismos que causam do doenças nas palmeiras ornamentais (Quadro 2). As doenças causadas por fungos são as maiores causadoras de danos as espécies de palmeiras. As perdas em consequência do ataque



dos fungos podem causar perdas nas sementes, no troco e nas folhas das plantas. É comum associação de vários fungos causando uma doença, como no caso da Podridão do topo causada por *Phytophthora palmivora*, *Rhizoctonia solani* e *Pythium* sp. Essas espécies colonizam as raízes, provocando apodrecimento do sistema radicular, e por conseguinte, obstrução do fluxo de seiva para a parte aérea das plantas. Os sintomas iniciais são caracterizados pelo amarelecimento da folhas mais velhas das palmeiras, seguidas da folhas mais novas e a folha fecha. Já os tecidos do palmito apodrecem até se transformar em uma massa amolecida com e com mau odor.¹⁴

Considerando as sementes de palmeiras, da mesma forma que são hospedeiras, também são fontes de inóculo, contribuindo para a disseminação dos patógenos possibilitando a introdução de patógenos em áreas livres¹⁴. Nas sementes de palmeiras está descrito o maior número de fungos causando perdas de viabilidade dessas sementes. A associação desses fungos causa prejuízos que vão desde o apodrecimento das sementes, provocando falhas na germinação ou posteriormente, a morte de plântulas, até o apodrecimento das raízes e o aparecimento de manchas foliares, causando plantas mal desenvolvidas¹⁴.

No entanto entre as manchas foliares, a mancha-de- *pestalotiopsis* causada pelo fungo *Pestalotiopsis* spp é a doença que possui o maior número de hospedeiros. As manchas foliares causadas por esse fungo inicialmente os sintomas são lesões imperceptíveis que coalescem e formam manchas maiores esbranquiçadas com borda irregular preta e pontuações escuras no centro referentes aos acérvulos do patógeno²⁰.

4. **Conclusão**

O levantamento bibliográfico das pragas doenças das palmeiras ornamentais obteve um total de 10 artigos científicos que relataram a presença de pragas e 10 artigos com as principais doenças que acometem as palmeiras.



Na relação das principais estão descritas as falsas baratas que são besouros dos gêneros *Coraliomela* e *Mecistomela*, as brocas do gênero *Rhynchophorus* e os ácaros branco, vermelho e da necrose.

Entre as principais doenças a maioria é causada por fungos que acometem das sementes com vários espécies descritos, como, *Colletotrichum gloeosporioides* *Ceratocystis paradoxa*, *Fusarium oxysporum*, *Phoma spp.* *Pestalotia spp.* *Pestalotiopsis sp.* *Rhizopus sp* e *Cladosporium spp.* Fungos que atacam as raízes, como *Phytophthora palmivora*, *Rhizoctonia solani* e *Pythium sp.* E lesões foliares causadas por *Pestalotiopsis spp.*, que possui o maior número de hospedeiros.

5. Declaração de direitos

O(s)/A(s) autor(s)/autora(s) declara(m) ser detentores dos direitos autorais da presente obra, que o artigo não foi publicado anteriormente e que não está sendo considerado por outra(o) Revista/Journal. Declara(m) que as imagens e textos publicados são de responsabilidade do(s) autor(s), e não possuem direitos autorais reservados à terceiros. Textos e/ou imagens de terceiros são devidamente citados ou devidamente autorizados com concessão de direitos para publicação quando necessário. Declara(m) respeitar os direitos de terceiros e de Instituições públicas e privadas. Declara(m) não cometer plágio ou auto plágio e não ter considerado/gerado conteúdos falsos e que a obra é original e de responsabilidade dos autores.

6. Referências

1. RAMOS, A. P.; CAETANO, M. F.; ROCHA, M.; BELCHIOR, S.; LIMA, A. Doenças e pragas que condicionam o uso de palmeiras em espaços verdes, Revista Associação Portuguesa de Horticultura, 2013.
2. SOUZA, M. C., OLIVEIRA, M. R., NADAL, M. C., PAIVA, P. D. O., & REIS, M. V. (2022). Ornamental plant market in Dona Euzébia-MG: production, commercialization and impact of the COVID-19 pandemic. *Ornamental Horticulture*, 28(4), 442–452. <https://doi.org/10.1590/2447-536X.v28i4.2463>



3. MONTEIRO, J.S.; GUTIERREZ, A.H.; SOTAO, H.M.P. Fungos anamorfos (hyphomycetes) da Floresta Nacional de Caxiuana, Pará, Brasil: novos registros para o Neotrópico. *Acta Bot. Bras.* 24: n.3, 2010.
4. LORENZI, H. et al. (2004). *Palmeiras brasileiras e exóticas cultivadas*. Nova Odessa, SP: Ed. Plantarum, 432p.
5. ASGARI, E., TAGHIZADEH, M., & ABBASIFAR, A.. (2022). Exploration and morphologic variation of Iris wild species with ornamental potential. *Ornamental Horticulture*, 28(1), 36–48. <https://doi.org/10.1590/2447-536X.v28i1.2409>
6. Silva, M. A., 1989- S586f 2016 Filogenia, identificação e patogenicidade de Pestalotiopsidaceae associadas com a mancha-de-pestalotiopsis em palmeiras ornamentais / Mariana Aparecida da Silva. – Viçosa, MG, 2016. vi, 43f.
7. CASTRO, A. C. R. DE ., CORREIA, D., SOUZA, F. V. D., SOUZA, E. H. DE ., FRANCO, J., CAVALCANTI, T. B., & SILVA, D. A. DA .. (2022). Brazilian ornamental phytogenetic resources in Embrapa germplasm banks: obstacles and opportunities. *Ornamental Horticulture*, 28(4), 396–406. <https://doi.org/10.1590/2447-536X.v28i4.2549>
8. LOHMANN, G. T.; RABUSKE, J. E.; SAVIAN, L. G.; TONETTO, T. DA S.; MUNIZ, M. F. B. Ação antagônica de *Trichoderma* spp. no crescimento micelial de *Colletotrichum gloeosporioides*. *Acta Biológica Catarinense*, [S. l.], v. 9, n. 1, p. 25–35, 2022. <https://doi.org/10.21726/abc.v9i1.1709>
9. LORENZI, H. *Palmeiras no Brasil – nativas e exóticas*, Nova Odessa: Ed. Plantarum, 1996, p. 272.
10. ZORZENON, F.J. *Principais pragas das palmeiras. Pragas e doenças em plantas ornamentais CD ROM*. São Paulo: Instituto Biológico, 151p, 2001.



11. GUZZO, E. C.; LIMA, M. S. de. *Oiketicus kirbyi* (Guilding, 1827) (Lepidoptera: Psychidae) infestando *Ixora coccinea* L. (Rubiaceae) em Alagoas, Brasil. *Diversitas Journal*, v. 5, n. 5, p. 2509-2519. out./dez. 2020.
12. ZORZENON, F. J. Principais pragas na arborização urbana III – Insetos Broqueadores (brocas), Instituto biológico, 2012. Disponível em: [Página Inicial - Instituto Biológico \(biologico.sp.gov.br\)](#), acesso em: 25/11/2023.
13. FERREIRA, J. M. S.; TEODORO, A. V.; NEGRISOLI JUNIOR, A. S.; GUZZO, E. C. Manejo integrado da broca-do-olho-do-coqueiro *Rhynchophorus palmarum* L. (Coleoptera: Curculionidae), Comunicado técnico, EMBRAPA, 2014. Disponível em : [Manejo integrado da broca-do-olho-do-coqueiro *Rhynchophorus palmarum* L. \(Coleoptera: Curculionidae\). - Portal Embrapa](#) Acesso em 04/12/2023.
14. ARAÚJO, J. S. P; SILVA, A. M. S.; A palmeira imperial: da introdução no Brasil-colônia às doenças e pragas no século XXI, *Ciência e cultura*, vol.62, no.1, São Paulo, 2012.
15. LUZ, P.B. DA.; BONANI, J.P. SANTA-CECÍLIA, L.V.C. Primeira ocorrência de *Dysmicoccus brevipes* (cockerell, 1893) (hemiptera: pseudococcidae) na palmeira *Rhapis excelsa* (thunberg) henry ex. Rehder no Brasil, *Comunicação Científica, Arq. Inst. Biol.*, São Paulo, v.72, n.3, p.391-393, jul./set., 2005.
16. MARSARO JÚNIOR, A. L.; NAVIA, D.; GONDIM JÚNIOR, M. G. C; DUARTE, O. R.; CASTRO, T. M. M. G.; MOREIRA, G. A. M. Host plants of the Red Palm Mite, *Raoiella indica* Hirst (Tenuipalpidae), in Brazil. In: MORAES, G. J.; CASTILHO, R. C.; FLECHTMANN, C. H. W. (Ed.). *Abstract Book of the XIII International Congress of Acarology*. Recife, 2010. p. 145.
17. QUEIROZ, D. L. de; FERREIRA, J. M. S.; TEODORO, A. V.; FERREIRA, D. N. M. *Ácaros em palmeiras, novo manual de pragas florestais brasileiras*, 2021. Disponível em: [Ácaros em palmeiras. - Portal Embrapa](#) , acesso em 04/12/2023.



19. ZORZENON, F. J. Pragas das palmeiras ornamentais e industriais III: Lagartas urticantes (taturanas), Instituto biológico, SP, 2013. disponível em [https://www.biologico.agricultura.sp.gov.br/publicacoes/comunicados-documentos-tecnicos/comunicados-tecnicos/pragas-das-palmeiras-ornamentais-e-industriais-iii-lagartas-urticantes-\(taturanas\)](https://www.biologico.agricultura.sp.gov.br/publicacoes/comunicados-documentos-tecnicos/comunicados-tecnicos/pragas-das-palmeiras-ornamentais-e-industriais-iii-lagartas-urticantes-(taturanas)). Acesso em: 25/11/2023.
20. HAZIR A. E BUYUKOZTURK H. D. *Phoenix* spp. and other ornamental palms in Turkey: The threat from red palm weevil and red palm scale insect, Emirates Journal of Food and Agriculture 25(11), 2013.
21. RUSSOMANNO, O.M.R.; KRUPPA, P.C.; COUTINHO, L.N. DOENÇAS FÚNGICAS EM PALMEIRAS ORNAMENTAIS, Doenças fúngicas em palmeiras ornamentais. Biológico, São Paulo, v.69, n.1, p.9-15, jan./jun., 2007.
22. García-Díaz, S. E.; Quezada-Salinas.; A, Almaraz-Sánchez, A.; Alvarado-Rosales, D.; Saavedra-Romero, L.L.; Aranda-Ocampo, S.; Fredy-Ortiz, C.; Equihua-Martínez, A.; Lopez-Buenfil, J. A. Primeiro relato de *Nalanthamala vermoesenii* causando podridão rosa de *Phoenix canariensis* no México, Pubmed, 2023. DOI: 10.1094/PDIS-03-23-0585-PDN.
23. NEOPHYTOU, G.; IOANNOU, N. First report of false smut disease on date palms in cyprus, Journal of plant pathology, Vol.91 (1), p.240-240, 2009.
24. GUO, J. M.; LIANG, J. J. ; LI, K. Y. ; LING, X. F. ; YI, RUN, H. First report of Brown blotch disease caused by *Diaporthe ueckeri* on *Hyophorbe lagenicaulis* in China, Plant Disease, 2023.
25. FARAZ, A.; HAQ, I. U.; IJAZ, S.; MUBEEN, F.; HABIB, A.; WASEEM, R.; KHAN QADRI, K. KHAN, N. A. Morphgenomics based identification of *Fusarium proliferatum* causing *Syagrus romanzoffiana* wilt and exploitation of antifungal potential of *Trichoderma* species against this pathogen, Journal of Plant Pathology, 102:1097–1105, (2020).



26. HEMMATI, C.; AL-SUBHI, A. M.; ABDULLAH MOHAMMED AL-SADI, A. M. Multigene characterization of a ‘*Candidatus Phytoplasma australasia*’ strain associated with *Roystonea regia* in Oman, Canadian Journal of Plant Pathology, 2021.